

CARACTERIZAÇÃO DO EFEITO MEDICINAL DA CANNABIS EM DOENTES CRONICOS

Rafael Vian Costa¹, Jose Costa Vieira Junior², Marco Antonio Duarte³, Alcione de Oliveira dos Santos⁴.

¹Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, vianrafael78@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/5856629491923245>; ²Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, josecostavieirajunior33@gmail.com; ³Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho marcoduartesilva@gmail.com; ⁴Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>, ORCID: 0000-0001-9476-0761.

INTRODUÇÃO: As recentes descobertas das propriedades medicinais da cannabis e dos canabinóides, além de seus potenciais aplicações no tratamento de várias doenças graves, como glaucoma, depressão, neuralgia, esclerose múltipla, Alzheimer e alívio dos sintomas de HIV/AIDS e câncer, deram impulso à busca por maior compreensão da química, biologia e propriedades medicinal desta planta. **OBJETIVOS:** Analisar o uso da cannabis para o tratamento de doenças crônicas, e melhoria na qualidade de vida para os pacientes. **MATERIAS E MÉTODOS:** Este estudo realizou uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos e/ou clínicos listados usando as principais ferramentas de busca online, por exemplo: Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Os seguintes descritores foram usados para selecionar os artigos: O uso da cannabis medicinal em doenças e dores crônicas, cannabis medicinal, os efeitos do uso canabinóide. **RESULTADOS:** A cannabis é a droga ilícita mais popular no mundo ocidental. O uso repetido de cannabis tem sido associado a efeitos colaterais de curto e longo prazo, incluindo distúrbios respiratórios e cardiovasculares, alterações cognitivas, psicose, esquizofrenia e distúrbios do humor. Os canabinóides são uma ferramenta no tratamento de pacientes com dor crônica e podem reduzir a escala de dor em até 50%. Seus efeitos relatados são: redução da dor, aumento da tolerância à dor, melhora da qualidade de vida, retorno às atividades diárias normais. **CONCLUSÃO:** A cannabis medicinal é um assunto de certo desconforto para ser discutido, porém foi comprovado que a cannabis possui propriedades medicinais que contribuem e tratam doenças e dores crônicas. Devido as propriedades antieméticos que nela contêm, aliviando e tratando dores, náuseas, distúrbios neurológicos e psiquiátricos.

Palavras-chave: Cannabis; Sistema Nervoso; Patologias Crônicas.